

CORREIO DA TARDE

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

Santa Catharina

TYP. E ESCRIPTORIO---RUA DO PRINCIPE 63

ANNO I

Sabbado, 5 de Janeiro de 1884

NUMERO 4

EXPEDIENTE

Publicação diaria

Assignaturas

Capital.....2\$000 por bimestre
Fora d'ella...4\$000 trimestre
Pagamento adiantado
Número avulso 40 rs.

Tem-se uma secção special para
anuncios. Recebe-se assignaturas
pelo modico preço de 1\$000 men-
suaes, uma vez que não excedam de
10 linhas.

AVISOS

João Francisco das Oliveiras é o gerente
deste jornal.

ANNUNCIOS ESPECIAES

Collegio Ramos

Reanre-se a 7 de Janeiro.

MENSAIDADES:

Pensionista 30\$000
Meio pensionista 15\$000

EXTERNOS:

Curso primario 5\$000
Dito secundario--o convencionado.



DEPOSITO

Calçado e couros

Completo sortimento de calçado
nacional e estrangeiro, para ho-
mens, senhoras e crianças.

Não tem competidor

Porque?!!!

Porque o calçado é superior e os
preços porque a compra é tão van-
tajoso, que pode servir a seus fre-
guezes sem competencia.

Henrique Tavares

11 rua de João Pinto 11

OBRAS

DE HILARIO RIBEIRO

1.º livro de leitura 500
2.º » » » 1\$000
3.º » » » 1\$500
4.º » » » 2\$000

GRAMMATICA PORTUGUEZA 1\$200

Acaba de obter pela sua grammatica ele-
mentar o Diploma de 1.ª classe na Exposi-
ção Pedagogica do Rio de Janeiro.

Eis a opinião do jury da mesma Exposi-
ção:

« Deentre os livros expostos por Hilario
Ribeiro destaca-se a sua grammatica essen-
cialmente pratica. Prima este opusculo pela
clareza, simplicidade e concisão. O author
que a outros trabalhos tem dado publicida-
de em prol do ensino primario, como um
dos mais intelligentes e sollicitos reforma-
dores do methodo, não podia deixar de
acertar neste, que é realmente optimo e
necessario a professores e alumnos.»

Arithmetica

DE DEMETRIO RIBEIRO

Primeira e segunda parte

Ultimos harpejos

(FRAGMENTOS POETICOS)

por SYLVIO ROMERO

Cosmographia

por HENRIQUE MARTINS

Lente da Escola Militar da Provincia do
Rio Grande do Sul

2.ª edição

Sciencias Naturaes

Geographia Physica

Geologia

Chimica

Astronomia

por CARLOS JANSEN

*Aprovadas pela Inspectoria da Instrucção
Publica.*

UNICOS AGENTES NESTA CIDADE

Costa & C.

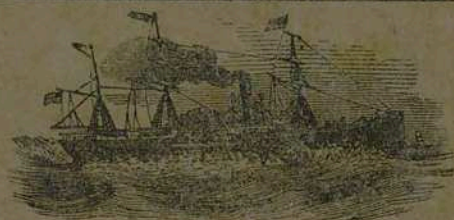
1 D RUA DO PRINCIPE 1 D

Viva o anno de 1884

Um grande sortimento de cha-
péos de sol para homem, acaba de
chegar do Rio de Janeiro, no vapor
Rio Negro, para o armarinho do

ROMÃO JUNIOR

46 Rua do Principe 46



VAPOR NACIONAL MARIA PIA

Esperado neste porto á 9 do cor-
rente, partirá no mesmo dia para o

do Rio de Janeiro com escala por

S. Francisco

Paranaguá

Antonina

Santos

*Para carga e passageiros
trata-se com*

Brinchoza Veiga & C.

LIQUIDAÇÃO

Os abaixo assignados participam
a todos os seus freguezes d'esta pra-
ça e fóra d'ella, que desde o dia 1.º
do corrente mez, puzerão sua caza
commercial á rua de João Pinto n.º
6 em liquidação, e para mais prom-
pto isso realisarem, pedem a todos os
seus devedores, para no menor pra-
zo possivel virem satisfazer seus de-
bitos, prevenindo por esta fórma o
serfeita a liquidação de outra ma-
neira.—*Antunes, Irmão & C.*

ATENÇÃO!

ATENÇÃO!

Grande e variado sortimento de
BISNAGAS, por preços baratissimos,
em casa de HENRIQUE TAVARES.

11 Rua do João Pinto 11

Bazar Catharinense

2 A Rua do Senado 2 A

AUGUSTO LUZ

Grande sortimento de bisnagas, chapé-
os, gravatas, perfumarias e outros muitos
artigos.

VENDAS Á DINHEIRO

Bisnagas

Vende-se no restaurante da M.^{me}
Touchaux.

1 Rua do Senado 1

CORREIO DA TARDE

Desterro, 5 de Janeiro de 1884

Pelo Commercio

Passa-se na provincia um facto, que deve merecer nossa maior attenção, e para o qual devemos fazer convergir as nossas vistas, reclamando energicamente contra elle: referimo-nos ao estado das relações commerciaes entre uma certa zona da nossa provincia e o Rio Grande do Sul.

Promulgada a tarifa especial para aquella porção do imperio, como meio de extinguir o contrabando, que se fazia na fronteira, o legislador catharinense foi levado á adopção de uma medida que melhor se qualificára de—*taxa de barreira*—do que imposto de importação, isto em 1880.

Ora, ainda que desde algum tempo o commercio do interior mostrasse certo pendor pelos vizinhos do sul, devido á pessimidade da viação a ligar o vasto platô central ao littoral, as relações commerciaes dos dous povos não assumiriam as largas proporções actuaes sob o regimen daquella disposição, a impôr, sobre cargueiro conduzindo mercadorias de outras provincias 60\$ rs.

Tão pouco não seria um acto perfeitamente regular, como hoje, o contrabando immoral, que se faz entre os dous logares, suppondo todos estar procedendo muito de accordo com as suas consciencias e com a lei.

Levantada, porem, a questão da inconstitucionalidade dos impostos de consumo, pelo Sr. Visconde de Paranaguá, supprimio a assembléa provincial as contribuições que n'aquelle sentido tinhamos; mas, deixando-se dominar por uma rigorismo excessivo, faz com ellas desaparecer o imposto sobre cargueiros.

RODA PÉ

A' palmatoria

Com franqueza: são verdadeiros cacêtes... os folhetins a cacête.

O Cascaes e o Martinho já ficam bastante escamados quando as tiras da cousa lhes cahem em casa...mas vão publicando porque teem dous corações de pomba e não *gostam de desgostar* a quem tem gosto em fazer folhetins.

O Sancho, um bonito e interessante rapaz que muito conhecemos pela sua erudição profusa e difusa, e pela sua parlapatonice incorregivel, não pôde deixar de concordar que os leitores do *jornal* já estão soffrivelmente amollados com os seus *pilhericos* folhetins.

O amavel *escriptor* faz saltar o *grypho* das caixas e rôlha as valvulas da hilaridade; faz anagrammas com a palavra *policia* e batê palmas ao lér a palavra *aiçilop*, que julga um invento de primeira plana; atira-se aos *carissimos irmãos* como cães a bofes, e ri-se da sua idéa, suppondo que o publico também ri-se.

Ora, sabido que as vantagens da tarifa especial só devem aproveitar ao Rio Grande, sugeitas á differença para mais entre aquella e a tarifa geral as mercadorias exportadas da provincia vizinha, depois de alli terem pago os direitos de consumo—compreheende-se quanto prejuizo não acarreta ao commercio do littoral na nossa provincia a exportação d'aquelles generos sem o pagamento da differença devida e sem o menor constrangimento.

Poder-se-ha fazer idéa das vantagens a offerecer um tal negocio, sabendo-se que, de principio, as relações de tal especie limitavam-se á parte o platô central mais proxima dos nossos limites com o Rio Grande, —ao passo que hoje não só ellas estenderam-se por toda a campanha até o norte de Lages, como desceram a serra pelo lado do sul, estabeleceram-se no Araranguá e chegaram até a Laguna.

Garante-se que em Torres ha casas especiaes, encarregadas de effectuar as compras da encommenda, compromettendo-se a entregar as mercadorias no ponto da nossa provincia, que indicar o comprador.

D'este modo não só desaparece a igualdade, que a lei garante, como não pode o modesto commercio do littoral competir com o rico e poderoso commercio da vasta e afortunada provincia de S. Pedro do Sul, a gozar ainda de favores, que não attingem ás demais.

Chamamos para este ponto a attenção do Sr. Dr. Presidente da provincia, cuja naturalidade nós não ignoramos; mas nem nós pedimos favor, nem a admnis tração da provincia lhe foi confiada, para assistir de braços cruzados á pratica de tão grande injustiça, ainda mais—á pratica do mais immoral dos contrabandos, a causar de um lado a atrophia do nosso commercio e, do outro, a defraudar as rendas da nobre e generosa provincia do Rio Grande do Sul.

O interessante rapaz escreve folhetins para fazer rir, e provoca lagrimas... de piedade pelas quatro columnas do roda-pé— tão tristemente occupadas.

Meche com todos o pintalegrête. Para elle, a edilidade não presta, a policia não presta, a companhia gymnastica não presta, nada... nada presta.

Sô elle é que é bom, illustrado, intelligente, espirituoso, sabio, &&&, sem se lembrar que elogio em bocca propria é sandice.

Où diable va-t-il se nicher la sottise!

Oh! Sancho! oh! *incommensuravel* Sancho, tu és um Pança de pilherias sem pilheria!...

Quando atravessas a praça ideando os teus folhetins repletos de sal... de cosinha, o publico pára boquiaberto para admirar, a tua prosopopéa, e murmura:

—Lá vai elle... pèga n'elle... E' o Sancho... o Sancho folhetinista... não o deixem fugir, porque fica o *jornal* sem os seus folhetins-narcotico!... Quando perdemos o somno, vamos procural-o ás paginas menores do *jornal* e antes de termos lido dez linhas dormimos a valer... E' um grande homem o Sancho, e ainda maior se torna pela sua *excessiva modestia*. Gostamos delle e si pudemos davamos-lhe uma *beijoca*.

Meio absorvidos pelo Paran, feudo commercial d'aquella outra provincia, disputados pela Republica Argentina — o que nos ficará amanhã?

Que vida nos está destinada, quando, alem das circumstancias mencionadas o nosso mesmo commercio do littoral é tributario do do Rio de Janeiro?

Repéimos: chamamos a attenção de s. ex. parao assumpto, capaz por si só de recommenar uma administração.

Exija s. ex. informações das thesourarias de fazenda geral e provincial; ouça a inspectoria da alfandega e o administrador do consulado; pavoque uma manifestação da praça do commercio, ou reúna em palacio, si entender, o proprio commercio, e conhecerá que estamos pugnando por uma grande idéa.

Em uma cous aconselhamos a s. ex. que não creia — é supôr que, passado o dia de hoje, ninguem mais fallará d'isto; não; é a questão da mais alpitante actualidade; e nosso commercio acha-se sob a pressoã de uma situação horrivel, que não pode perdurar, sob pena de acaretar para a nossa provincia perdas enormes, prejuizos incalculaveis: o assumpto é serio, pois, e estamos certo que os negociants d'esta terra o não deixarão por mão sem lhe terem procurado satisfactoria solução.

Não se infira do que deixamos dito que procuramos o constrangimento do prospero municipio de Lage ou tolher as expansões commerciaes do Rio Grande, não; o que queremos, o que desejamos, é a igualdade da lei para todos: goze a riquissima provincia vizinha dos favorés que lhe concedeu lei mal inspirada; mas não perturbe as nossas relações commerciaes, lançando nas nossas cidades e villas mercadorias que não pagaram os direitos, que satisfizeram as importadas por via maritima.

Aguardaremos as providencias para voltarmos ao assumpto.

Hontem, o Varzea, ao vello, não pode conter-se e exclamou.

—Oh! cabeça cyclopica, no teu cerebro vesuvico convolvem-se impavidas as lavas dardanicas do espirito da tua pança simplesmente homeric! *Eu, que represento a intellectualidade da provincia fóra d'ella* e a supina toleima aqui, quisera fazer uma corôa do... moleque da Cambirella para engrinaldar-te a titanica fronte! Avante, oh! genio trovonico: caminha imperterrito para as portas vermelhas do futuro, com os olhos de aguia gigantea escancarados para o pantheon da gloria e não vás por ahí dar alguma *beijoca* na grammatica!... Eia! no teu craneo elephanteo regougam *aguias e leies* e agitam-se satanicos turbilhões de folhetins cacêtes... Não soltes os bichos nem os folhetins: conserva-os para ti só, porque só tu podes comprehendel-os! Dirijo-te estas palavras pateticas, porque *seria anachonismo conservar-me na penumbra do silencio* ante o teu genio cyclopico!...

D. QUIÇOTE

SECCÃO NOTICIOSA

Somos em extremo gratos ao decano da imprensa da provincia o — *De peractis* — pelas expressões bondosas com que nos acolheu. Obrigado, muito obrigado.

SECCÃO LIVRE

Por causa do Tabellionato de Araranguá

Não tem razão, Sr. Redactor, quando ellelica de absurdas as nomeações que o nosso prudentissimo Presidente tem feito e especificadamente a de tabellião para a nova freguezia de Araranguá.

Em hermeneutica estou em diametral opposição com o seu correspondente. Só procuro na lei a intenção do legislador sem me importar com a letra — é assim que pensa também o Exm. Presidente que é competente na materia — somos dous com a mesma opinião — é quanto basta; e se não veja.

Quando o Decreto de 15 de Outubro de 1885 indicou as formulas para os exames de sufficiencia aos pretendentes a officios de justiça e outros; e no seu art.º 11 exige a apresentação de certificado de exame da lingua portugueza e de arithmetica etc. não teve em mira o legislador senão o conhecer-se o candidato tinha as precisas habilitações para o cargo que solicitava e evitar deste modo o vergonhoso patremato em favor, quasi sempre, dos ignorantes, quando o não é também dos imoriaes.

Se S. Ex. não fosse dotado d'aquelle tino e perspicacia que tanto o distinguem, que basta-lhe só olhar o individuo e ouvir-lhe algumas frases para logo d'elle fazer juizo acertado, seguro e invariavel, certamente seria preciso que o Sr. José Vieira Maciel passasse por todas as provas que o supraecitado Decreto recommenda para lhe ser concedida a nomeação; mas S. Ex. não precisa descer a esses processos demorados e enfadonhos; e uma vez que em sua consciencia julga que o homem sabe as materias que a lei exige e que portanto tem as requisitadas provas de habilitação, zás... está *ipso facto* nomeado; nem tem que ver, nem de que appellar — dispensa-se todas as formalidades impostoras e... está dito — o resto corre por sua conta e risco; porque a judiciosa opinião de S. Ex. vale mais que todos os exames ainda os mais apertados.

S. Ex. tem finissimo tacto e agudissima penetração para conhecer os homens e as cousas. Aquelle olhar de lynce descortina todos os rescaninhos do cerebro, ajuda o mais retrahido de qualquer individuo com quem trata, e poucos instantes lhe bastam para julgar com todo o acerto da sua intelligencia, da sua illustração e até das suas intenções.

Ha entre nós sujeitos, os quaes de ha muito conhecemos e que julgamos mediocridades alguns e outros crassamente ignorantes; pois estes tem S. Ex. descoberto vasta e robusta intelligencia, illustração sorprendente *et cetera*.

É o que quer! É a nossa ignorancia que não nos permite penhecer tão ricos thesouros que só talentos quaes podem desaidamente aquilatar.

Queixemo-nos da nossa mesquinha sorte e não tenhamos inveja daquelles a quem aprouve a Providencia enriquecer com tão peregrinos dotes.

Foi pois injusto o seu — *amigo de Justiça* — nas suas apreciações a respeito da nomeação do Sr. Maciel... (Maciel!..)

Ah! este nome é bem caro a S. Ex! assim como também não foi mais feliz o seu — *Assu Camiro* — em relação aos exames de preparató-

rios na Instrução publica: se S. Ex. nomeou para presidentes de bancas individuos que talvez nem tiv. ssem ainda pegado em um livro que rezasse da materia do exame a que iam presidir, (não foram todos) e se dispensou examinadores em materias, que professaõ, para substituil-os por quem as ignora completamente, altos juizos, que não é permitido aos tristes mortaes descortinar; mas tenho a convicção de S. Ex. não errou; e, se com bons modos lhe pedirem explicações, aposto que as dará satisfactorias.

Nada disto, pois, se faz, Sr. Redactor, *por intervenção do Beatissimo Frei Francisco da Rosa*; e nem se pode considerá-lo o maior ovo (talvez o de Colombo); porque o maior ovo, que sem duvida tem apparecido é o que pôz com inauditos soffrimentos e com grande risco de vida o Elephante do circo, mas esse já foi pelo palhaço offerecido; e estará a esta hora, comido em alguma fritada ou omollete; nem servirá também para distinguir o *pombo da pomba* porque nem as meninas da escola o souberam fazer, e nem dar a *razão porque a galinha prata põe ovo branco* e nem *quanto vidros tem uma vidraça* e outras difficuldades mais que as innocentes creaturinhas não podem resolver.

Fique pois descaçado; o que está feito está muito bem feito.

Se não ficou zangado commigo, Sr. Redactor, peço-lhe agora que me esclareça as duvidas que tenho, depois que li em duas folhas desta capital a circular do Chefe de Policia da corte a respeito da destruição do arvoredado plantado nas ruas, nas estradas e nos jardins da corte etc.

Tem-me dado de que pensar aquella circular, que julgo ter sido publicada depois que vimos com tanta mago a aderrubada que se fez no largo de Palacio. — Parece, forjada de proposito. —

Segundo a circular é um crime cortar ou estragar uma arvore das que se plantam para formoseamento e principalmente para satisfazer os preceitos da hygiene; ora no largo de Palacio, que se denomina hoje — praça do Barão da Laguna — foram cortadas até aos mais grossos troncos duas das mais formosas, que, á perto de 20 annos, cresciam garbasas em frente ás janelas do Palacio Presidencial, outras foram decapitadas e quasi todas mutiladas com flores e fructos. Pergunto agora: quem é o criminoso? O que as mandou cortar, e que dirigia a monobra destruidora com o sangue frio e impassibilidade de um general valente commandando o assalto de uma fortaleza; ou ao seu immediato ao que as devia executar; ou a este, instrumento inconsciente e passivo da vontade e prepotencia de quem usa e abusa do poder; ou o machado que, com medonho estrondo, um a um fazia cair os formosos galhos, carregados alguns d'elles de flores fructos? É só isto que desejo saber.

Que ha um crime nao ha duvida — a circular o diz; logo ha um criminoso; incurso no artigo 178 do codigo criminal e este deve ser punido: não acha?

Veremos o que sai.

Não ha de sahir nada, porque tudo, entre amigos, se arranja: — nós é que ficamos sem as arvores; e ainda por cima com os honrosos epithetos de — faltos de civismo — de patriotismo — gente immoral e sem hombridade *et cetera sons!*

Quanta paciencia nos é preciso para vermos, ouvirmos e calar! É serà isto prudencia, ignorancia ou medo?

É de tudo um bocadinho.

Nemo

ANNUNCIOS

2.ª GRANDE LOTERIA DA CORTE

1.º Premio 500:000:000
2.º Premio 150:000:000

Vende-se bilhetes desta Loteria nas casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas, a Rua de João Pinto n.º 8 e 11

Recebe-se encómmodas para fora da Capital:

Esta Loteria tem 21:168 premios, representados em algarismo de 1:341:200:000!!!

NAS casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas a Rua de João Pinto N.º 8 e 11 encontra-se sempre um completo sortimento de fazendas modernas e por preços baratissimos.

POR MAIS REBELDE QUE SEJA O FREGUEZ
NÃO SAHIRÁ SEM COMPRAR

SÓ a DINHEIRO

Precisa-se de um empregado com pratica de molhados, de boa conducta para informação nesta TYPOGRAPHIA

Collegio Ramos

O director d'este estabelecimento participa aos pais de seus alumnos e ao publico, em geral, que, no intuito de attender a pedidos de fora da capital e de servir ainda melhor aos interesses de seus alumnos, acaba de fazer junção com o collegio — *Duarte* —, crendo um internato, que ficará a cargo do conceituado professor sr. João Maria Duarte, director d'aquelle collegio, professor de Portuguez e Secretario do Lyceõ de Artes e Officios.

Ficará igualmente a cargo deste distincto professor o ensino primario, passando a occupar-se o abaixo assignado unicamente com o secundario.

O collegio continuará a funcionar á rua do Senado n.º 49 tendo sido a casa ultimamente de todo reparada: as aulas reabrir-se-hão a 7 do corrente.

Os dous cursos principiarão diariamente ás 9 horas da manhã, encerrando-se o secundario (1.ª secção) ao meio dia, e o primario ás 2 horas da tarde; a 2.ª secção do curso secundario começará ás 4 horas da tarde e durará pelo tempo necessario ao ensinamento das diversas disciplinas.

Continua a ensinar-se no curso primario: calligraphia, leitura, doutrina christã, grammatica portugueza e arithmetica (elementares), noções da historia sagrada, de civilidade e de moral; e no secundario: portuguez, francez, geographia, arithmetica, algebra e geometria.

As mensalidades continuão a ser:
Pensionista 30\$000
Meio-pensionista 15\$000

Externos:

Curso primario 5\$000
Curso secundario — o'convencionado.
Desterro, 31 de Dezembro de 1883.

J. Ramos da S. Junior.

ALFAIATARIA



PROGRESSO

de A. BLUM & BONNASSIS
Rua do Senado esquina Trajano

Tem um importante sortimento de fazendas francezas, chegado ha pouco, para a estação presente. Diagonaes, casemiras de côres e pretas, brim, branco e de côres, alpaca lona preta e muitas outras fazendas. Tambem encontra-se um variado sortimento de calças, paletós, colletes e que se vende por preços baratissimos. Aprompta-se qualquer encommenda com brevidade e preço commodo.

CURADAS
em poucos dias

com a
LEALINA,
remedio sem
igual.

Nada de in-
fecções, hebera-
gens, opiatos,
copahiba, etc.,
formulas barba-
ras e nojentas
para os doentes

GONORRÉAS--GONORRÉAS

LEALINA

GRANDE ESPECIFICO DO ILLUSTRADO CLINICO DA CORTE

Dr. Leal

Este preparado vende-se com autorisação do Governo Imperial,
sob parecer da Junta Central de Hygiene Publica

Brevemente chegará a esta capital esse afamado especifico



Deposito de calçado e couros

do BITTENCOURT

10 RUA DA CONSTITUIÇÃO 10

Bom e barato ! SO' AQUI !!

Pelo paquete Rio Negro chegou um variado sortimento de calça-
do para homens, senhoras, meninos e crianças.

NOVIDADE ! em sapatinhos para senhoras

Verdadeiro Progresso

UNICA CAZA QUE VENDE:

Superiores botinas para hom. a 6\$, superiores 1/2 botas pre-
tas a 4\$500, botinas pretas lisas a 3\$500, 1/2 botas de pelica para
senhora a 6\$ e a 9\$.

Para homens tem um variado sortimento de calçado nacional
e estrangeiro comprado no Rio de Janeiro nas mais acreditadas fa-
bricas e depositos; vendas a dinheiro; não tem-se competidor,
quer em CALÇADO ou COUROS.

TYPOGRAPHIA

do

«Correio da Tarde»

63 Rua do Principe 63

Com brevidade,

Commodidade em preços

APROMPTA-SE QUALQUER TRABALHO

Facturas, contas, (pautadas e riscadas de ambos os
lados) notas, despachos, recibos, circulares, cartões de
vizita, (completo sortimento) folhetos, - participação de
casamento, letras, convites de enterro e outros traba-
lhos que se acha esta officina em condições de os
fazer.

BISNAGAS!!

Completo sortimento e vende-se por

preço baratissimo!!!

FRANCISCO DE ASSIS COSTA

8 Ruado Senado 8